



MIGRANTE INTERNACIONAL NAS PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL¹

Edgar da Silva Queiros²

Celeida Maria de Costa Souza e Silva³

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Resumo: Objetiva-se investigar as pesquisas sobre migrantes internacionais nos PPGEs de Mato Grosso do Sul, pois o estado é fronteiro com dois países e apresenta maior quantidade de programas nesta área na região Centro-Oeste. Esta é uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio da análise dos bancos de teses e dissertações dos 7 PPGEs do estado. Sem recorte temporal definido, constatou-se a presença de 0,33% de pesquisas sobre esta temática. Logo, está é uma temática pouco investigada e que carece de pesquisas sobre as implicações entre educação e migração.

Palavras-chave: Migrante Internacional; Área de Educação; Revisão de Literatura.

Introdução

A presente discussão é parte da pesquisa de mestrado intitulada “Política educacional para o estudante migrante internacional dos anos finais do ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS (2017/2020)”, vinculada ao projeto de pesquisa “O Direito à educação e a educação por direito: um estudo sobre a efetividade da política educacional ao estudante migrante internacional na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS (2015-2020)”, coordenado pela professora Dra. Celeida Maria de Costa Souza e Silva.

O objetivo desta pesquisa é investigar as pesquisas sobre migrantes internacionais nos programas de pós-graduação em educação de Mato Grosso do Sul. Justifica-se a relevância

¹ Esta pesquisa é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Doutorando em educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Mestre e graduado em jornalismo pela UCDB. E.mail: edgar190799@gmail.com

³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco (PPGE-UCDB). Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E.mail: celeidams@gmail.com



desta pesquisa por meio do mapeamento das produções é possível identificar o que foi produzido sobre a temática migração e educação, além de apontar caminhos para outras reflexões científicas. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39), realizar este levantamento “possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.”

São migrantes internacionais:

Qualquer pessoa fora de um Estado do qual ser cidadão ou nacional ou, no caso de apátridas, de seu país de nascimento ou residência habitual. O termo inclui migrantes que pretendem deslocar-se permanente ou temporária, para quem se desloca permanentemente regular ou com a documentação exigida, e àqueles que encontram-se em situação irregular. (OIM, 2019, p. 136). (tradução nossa).⁴

No estado de Mato Grosso do Sul - localizado na região Centro-Oeste do Brasil - há uma população estimada de 2.839.188 pessoas, como também, o estado tem 79 municípios e faz fronteira com Bolívia e Paraguai, além da divisa com 4 estados brasileiros.⁵

No Brasil, dados do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), apontam que em 2021 foi contabilizado um total de 151.155 imigrantes. (CAVALCANTI; OLIVEIRA; SILVA, 2022). O estado de Mato Grosso do Sul apresenta 783 migrantes internacionais em 2021 com maior presença de venezuelanos, haitianos e senegaleses, conforme os dados do Centro de Atendimento em Direitos Humanos (CADH)⁶.

A escolha deste *locus* de pesquisa decorre do maior quantitativo de Programas de Pós-graduação em Educação (PPGE). O estado conta com sete instituições que ofertam cursos *stricto sensu*, sendo que todas dispõem de mestrado (acadêmico e profissional) e três ofertam

⁴ “Cualquier persona que se encuentre fuera de un Estado del que sea ciudadano o nacional o, en el caso de los apátridas, de su país de nacimiento o residencia habitual. El término incluye a los migrantes que tienen la intención de trasladarse de forma permanente o temporal, a los que se trasladan de forma regular o con la documentación requerida, y a aquellos que se encuentran en situación irregular.” (tradução nossa).

⁵ Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>. Acesso em: 12 de abr. de 2023.

⁶ Secretaria membro à Coordenadoria de Apoio aos Órgãos Colegiados - CAORC/SUPDH/SEDHAST. O Centro de Atendimento em Direitos Humanos - CADH, realiza seus atendimentos através de agendamento prévio via telefone, e-mail ou presencial. Esse recurso possibilita a otimização e um atendimento humanizado. Utiliza um sistema de informação online - CADMI, que possibilita o registro e armazenamento de dados dos migrantes atendidos, podendo mapear e quantificar serviços, nacionalidade, gêneros e outras informações necessárias ao setor. Auxiliando também o CERMA e entidades responsáveis pela execução e construção das políticas públicas. (SEDHAST).



doutorado (acadêmico). Encontram-se nas seguintes cidades: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá e Paranaíba.⁷

Revisão de literatura sobre os migrantes internacionais: percurso metodológico

Ao pesquisar sobre as migrações internacionais, deve-se compreender que:

Os processos de migração internacional são múltiplos e heterogêneos e não podem ser analisados como um bloco monolítico. Antes de mais nada, inscrevem-se em questões e desigualdades intergeracionais, com origens plurais de migração, que geram diferentes formas de mobilidade, bem como de acolhimento nos países de destino ou de trânsito. No campo da educação, as pesquisas mostram a complexidade e a variabilidade das políticas relacionadas à inclusão dos estudantes migrantes, assim como a proposição de uma multiplicidade de dispositivos e procedimentos específicos. (BRUEL; RIGONI; ARMAGNAGUE, 2021, p. 3).

Este tipo de investigação ainda permite apontar novos horizontes além do que as pesquisas têm trazido.

[...] o estado do conhecimento como uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para o desenvolvimento do percurso investigativo. (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 155).

Sabe-se que o fenômeno das migrações é constante e apresenta implicações nas diversas esferas sociais e ao campo científico. Giroto e Paula (2020, p. 169) salientam que “o debate sobre novos fluxos migratórios e refúgio no Brasil ainda é muito recente, como concluíram as análises das pesquisas.”

O levantamento das produções aconteceu em 2022, durante as investigações para pesquisa da dissertação. As produções encontradas foram agrupadas com os dois descritores. Utilizam-se como descritores: estudante migrante internacional e migrantes internacionais. Foram consultados os repositórios dos Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus Campo Grande, Campus Pantanal e Campus Três Lagoas; Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Campus Campo Grande e Campus

⁷ Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 12 de abr. de 2023.



Paranaíba; e Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Não foi elegido recorte temporal, sendo consultados as teses e dissertações disponíveis nos bancos de dados das Instituições de Ensino Superior (IES).

Após a busca, foram selecionadas as pesquisas que mais se aproximam da temática da presente análise. Foram lidos: os resumos, a introdução e as considerações finais das produções científicas que tratam de políticas educacionais para os estudantes migrantes internacionais e descritas: o objeto, objetivo, metodologia e considerações finais das teses e dissertações. Diante da sistematização dos dados, foram analisados e discutidos sobre as abordagens em pesquisas sobre educação e migração.

Apresenta-se a seguir, o ano de criação de cada PPGE de MS, o tipo de pós-graduação (acadêmico ou profissional), as linhas de pesquisas que dispõem e o quantitativo de produções científicas disponíveis nos bancos de dados destas IES até o ano de 2021, considera-se o tempo de existência do programa, ao objetivo de estudo que se propõe (por meio das linhas de pesquisa) e as produções realizadas. Essa análise possibilita compreender os avanços ou não de pesquisas sobre a temática no estado.

As pesquisas sobre migrantes internacionais nos programas de pós-graduação em educação de Mato Grosso do Sul

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), campus Campo Grande (com Mestrado Profissional), foi criada pela Portaria (CEPE-UEMS nº 1.183/12, com funcionamento a partir de 2013, e conta com as seguintes linhas: Organização do trabalho didático e Formação de professores, culturas e diversidades. Há 135 dissertações defendidas no período investigado, porém nenhuma aborda a temática estudante migrante internacional.

O Mestrado Acadêmico, no campus Paranaíba da UEMS, foi recomendado em 28 de fevereiro de 2011, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e entrou em funcionamento no mesmo ano. Possui as seguintes linhas de pesquisas: Currículo, formação docente e diversidade; História, Sociedade e Educação; Linguagem, Educação e cultura. No banco de dados do campus Paranaíba constam 55 dissertações defendidas desde a criação do programa até o ano de 2015, porém nenhuma trata da temática



em tela.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Campo Grande, iniciou o mestrado em 1988, na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE/UNICAMP). Em 2006, teve autorização para o curso de doutorado. É o programa mais antigo do estado. Possui três linhas de pesquisas: História, políticas, educação; Educação, cultura, sociedade; Processos formativos, práticas educativas, diferenças. No banco de teses e dissertações da IES, há um total de 341 dissertações, e 130 teses defendidas, contudo nenhuma produção científica trata sobre o estudante migrante internacional.

O campus Pantanal, da UFMS, teve sua primeira turma de mestrado em 2009. Não possui doutorado. Conta com as seguintes linhas de pesquisa: Política, práticas educacionais e exclusão/inclusão social; Práticas educativas, formação de professores (as)/educadores(as) em espaços escolares e não escolares; Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde. Há 139 dissertações defendidas e nenhuma trata sobre o objeto desta pesquisa.

A UFMS, campus Três Lagoas, teve recomendação da Capes em 2018 para implementação do mestrado, a primeira turma do programa de pós-graduação em Educação iniciou-se em 2019. No banco de dados desse PPGE não há dissertação disponível.

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), teve sua primeira turma de mestrado em 1994. O doutorado foi implantado em 2010. Conta com as seguintes linhas de pesquisa: Política, Gestão e História da Educação; Práticas Pedagógicas e suas Relações com a Formação Docente; e Diversidade Cultural e Educação Indígena. A UCDB possui, até o ano de 2021, um total de 401 dissertações e 62 teses, totalizando 463 produções científicas defendidas, e nenhuma contempla a temática supracitada.

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) teve o mestrado implantado pelo Parecer CES/CNE 28/2008, o doutorado pelo Parecer CNE/CES 267/2014. Dispõe as seguintes linhas: História da Educação, Memória e Sociedade; Política e Gestão da Educação; e Educação e Diversidade. No banco de dados há o registro de dissertações defendidas até o ano de 2019, e teses até o ano de 2017. Há 204 dissertações, e 31 teses defendidas, totalizando 235. Não encontramos nenhuma produção científica sobre o estudante migrante internacional, mas observamos 4 dissertações e 1 tese sobre a temática imigrante e estrangeiro. Mesmo não tendo



relação próxima com objeto da pesquisa, há uma proximidade na discussão sobre grupos de mobilidades internacionais.

Quadro 1 – Produções científicas sobre estudante migrante internacional dos PPGE no banco de dados da UFGD

Universidade	Título da pesquisa	Ano	Tipo	Autor	Palavras-chave
Universidade Federal da Grande Dourados	Educação e civilidade nas memórias de infância de imigrantes japoneses	2016	Dissertação	IWAMOTO, Vivian	1. Educação 2. Imigração 3. Japonesa 4. História Oral
Universidade Federal da Grande Dourados	‘Escola modelo de língua japonesa de Dourados-MS’: movimentos, histórias e memórias de mulheres	2017	Dissertação	KOCHI, Joice Camila dos Santos	1. Imigração japonesa 2. Formação feminina 3. Escola étnica
Universidade Federal da Grande Dourados	A construção da política de revalidação de diplomas estrangeiros nos poderes legislativo e executivo	2018	Tese	MARRA, Ana Lucia	1. Revalidação de Diplomas 2. MERCOSUL 3. Elaboração de Políticas 4. Executivo e Legislativo
Universidade Federal da Grande Dourados	Revalidação de diplomas estrangeiros de graduação e a sua judicialização no Supremo Tribunal Federal no Brasil (2009-2016)	2018	Dissertação	ZENI, Kelei	1. Revalidação de diploma 2. Judicialização no STF 3. Educação superior.
Universidade Federal da Grande Dourados	A política de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros: a ação do judiciário brasileiro	2019	Dissertação	COSTA, Fabricia Gonçalves da	1. Política educacional 2. Reconhecimento de títulos 3. Pós-graduação

Fonte: Elaborado pelos autores com informações do banco de dados da UFGD.

Iwamoto (2016), em sua dissertação, teve como objeto a educação e imigração japonesa na história da chegada desses imigrantes em Mato Grosso do Sul. O objetivo foi elucidar a trajetória da imigração japonesa, os valores da educação familiar e a noção de infância, lembrada nas memórias de entrevistados, considerando que o estado de Mato Grosso do Sul possui a terceira maior colônia de imigrantes e descendentes japoneses. Foi utilizado o procedimento metodológico de História Oral, entrevistando cinco imigrantes japoneses nascidos entre 1939 e 1940, que viveram a infância e a adolescência no Japão, vieram para o Brasil por volta da década de 1950 e passaram a residir nos arredores de Dourados-MS. A autora



não deixou claro seu aporte teórico no resumo, introdução e conclusão. A constatação foi que o coletivo está nas prioridades do grupo, reforçado pelos valores da hierarquia e da autodisciplina, contemplados pela dedicação aos estudos e na ênfase do ensino da língua japonesa, permanecendo, assim, o sentimento ambíguo entre ser japonês no Brasil e brasileiro no Japão.

Na dissertação de Kochi (2017), o objeto da pesquisa foi a história de uma escola que surgiu pela imigração japonesa, nas décadas de 1960 e 1970, no município de Dourados/MS. O objetivo foi compreender como a “Escola Modelo” se estabeleceu no município e de que forma se organizou para manter os valores tradicionais da cultura japonesa, buscando a normatização de padrões de comportamento para crianças e jovens, especialmente para as meninas/mulheres. A metodologia se deu por meio de fontes documentais, escritos/oficiais do acervo da “Escola Modelo”, bem como entrevistas realizadas na perspectiva metodológica da História Oral. Utilizou como referencial teórico Norbert Elias. Nas considerações finais, trouxe que as mulheres estiveram imersas nos costumes, que passaram aos seus descendentes, sem refletir sobre tais comportamentos e normas, hábitos da sua cultura de origem. A autora destacou a importância da reflexão acerca das relações de gênero, para busca cada vez maior da igualdade entre meninas/meninos e homens/mulheres na nossa sociedade com múltiplas culturas.

A tese de Marran (2018) teve como objeto de pesquisa a Lei n. 399/2011 do Congresso Nacional, que dispõe sobre a revalidação de diplomas estrangeiros; e os documentos que compõem o processo que resulta nas normatizações sobre esse tema, Resolução CNE/CES n. 3/2016 e a Portaria MEC n. 22/2016. O objetivo foi analisar o processo de elaboração da política de revalidação de diplomas de graduação nos Poderes Legislativo e Executivo brasileiro com vistas a revelar fatores que a condicionaram. Utilizou-se como fontes: levantamento bibliográfico e documental acerca da temática, por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Como resultado, a pesquisa apontou que a regulamentação da tramitação simplificada, engendrada em meio a rejeição à revalidação automática, não a faz dispar desta, além de atender as demandas provocadas pelo processo de regionalização.

Zeni (2018), em sua dissertação, teve como objeto de pesquisa a judicialização no



Supremo Tribunal Federal brasileiro quanto à revalidação de diplomas de graduação de estrangeiros no Brasil, com recorte temporal de 2009 a 2016. O objetivo geral foi analisar as decisões do STF nos casos de judicialização dos processos de revalidação de diploma estrangeiro e, como objetivos específicos: situar o judiciário no processo de revalidação de títulos estrangeiros no contexto da política educacional brasileira; mapear os argumentos utilizados nas decisões e evidenciar as tendências das decisões judiciais para essa política.

Apoiou-se no referencial teórico-metodológico construcionista contextual, tendo como estratégia a análise documental, com aporte bibliográfico. No período de 2009 a 2016, nos tribunais brasileiros, 3.153 processos contra as negativas de revalidação por parte das universidades, sendo que destes, 63 chegaram ao STF, que é a última instância recursal do Judiciário. A pesquisa considerou finalmente que o STF manteve o que foi decidido pelos Tribunais Regionais, e também que o STF, assim como os outros poderes, entendeu que a revalidação de títulos de graduação estrangeiros coloca-se como um direito individual e não social diante dos embates entre os diversos segmentos da sociedade brasileira.

Costa (2019), em sua dissertação, teve como objeto de pesquisa, a política de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros. Objetivou-se analisar as decisões judiciais do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), relacionadas ao tema, com vistas a estabelecer as relações entre as decisões e a política em curso. A pesquisa analisou, no âmbito judiciário, migrantes e brasileiros que buscam apresentar documentação de títulos e pós-graduação realizados em outros países. Uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa. Observou-se que o papel do Judiciário não foi de promover ativismo sobre o tema, mas sim, de exigir o cumprimento da lei vigente normatizado pelo artigo 48 da LDB, influenciando nos atos do Executivo e do Legislativo.

Caminhos de pesquisas sobre educação e migração

Diante das análises dos bancos de dados dos sete PPGEs de Mato Grosso do Sul, observa-se que há apenas cinco produções sobre a temática dos grupos de mobilidade internacional. De um total de 1.498 teses e dissertações catalogadas, as quatro dissertações e uma tese correspondem a 0,33%. Apesar do baixo quantitativo, observamos uma ascensão sobre



a temática, especificamente nos últimos anos. (ARAÚJO, 2021, p. 60).

Essas pesquisas tratam, em maioria, sobre a história da educação da imigração japonesa e sobre a atuação da área jurídica quanto ao diploma aos estudantes migrantes internacionais.

São diversas as possibilidades de pesquisa nesta temática, ao realizar análises no campo da políticas educacionais, da interculturalidade, da prática educativa, da formação de professores, da história da educação, dos estudos de currículos, das relações (pós) decoloniais, da sociologia da infância, entre outros campos da educação que permitem diálogos em relação as implicações da migrações internacionais.

Neste sentido, urgem pesquisas interdisciplinares elaboradas por pesquisadores com diferentes enfoques e origem (ou apenas) pesquisadores disciplinares, que em sua solidão intelectual aventuram-se a pensar a dinâmica cada vez mais complexa da mobilidade humana. (NORÕES, 2016, p. 199).

Constata-se um número razoável de produções que contemplem a educação em área de fronteira, pois o estado faz divisa com dois países: Paraguai e Bolívia. Outras terminologias dos grupos de mobilidade humana⁸ podem apresentar mais pesquisas, ficando de sugestão para outras pesquisas.

Considerações Finais

As migrações têm se apresentado como questões, dilemas e campos de investigações persistentes no cenário brasileiro contemporâneo. No campo da educação, diversas são as temáticas e perspectivas analíticas capazes de investigar a educação - garantia social instituída em diversos instrumentos nacionais e internacionais – e suas implicações sociais.

Ante a análise nos programas de pós-graduação em educação de Mato Grosso do Sul, constata-se que ainda é uma temática pouco estudada, embora o estado seja caminho de rota e, até mesmo, permanência a esses indivíduos. Diante do quantitativo no estado, emergem questões fundamentais aos pesquisadores desta área, no sentido de investigar as múltiplas e complexas relações entre educação e migração.

⁸ “é um projeto, constantemente reelaborado, que progride por processos internos e coletivos, pessoais ou sociais, locais e até nacionais ou internacionais, mas, sobretudo, que se trata de um conjunto complexo e interligado que precisa ser entendido como um todo.” (DURAND; LUSSI, 2015, p. 97).



Referências

ARAUJO, Isabella de Meira. **Acesso à escola para migrantes internacionais na educação básica**: uma análise das políticas de distribuição de oportunidades educacionais em Curitiba/PR. 2021. 210 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Relatório Anual OBMigra 2022**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

COSTA, Fabricia Gonçalves da. **A política de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros**: a ação do judiciário brasileiro. 2019. 156 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, 2019.

DURAND, Jorge; LUSSI, Carmem. **Metodologia e teorias no estudo das migrações**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

GIROTO, Giovani; PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de. Imigrantes e refugiados no Brasil: uma análise sobre escolarização, currículo e inclusão. **Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 164-175, jan/abr. 2020.

IWAMOTO, Vivian. **Educação e civilidade nas memórias de infância de imigrantes japoneses**. 2016. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016.

KOCHI, Joice Camila dos Santos. **“Escola modelo de língua japonesa de Dourados-MS”**: movimentos, histórias e memórias de mulheres. 2017. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

MARRAN, Ana Lucia. **A Construção da Política de Revalidação de Diplomas Estrangeiros nos Poderes Legislativo e Executivo**. 2018. 204 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, dez. 2014.

NORÕES, Katia Cristina Norões. De criança a migrante, de migrante a estrangeira(o): reflexões sobre a educação pública e as migrações internacionais. *In*: MAZZA, Débora; NORÕES, Katia (org.). **Educação e Migrações internas e internacionais**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016, p. 183-203.



OIM, Organización Internacional Para Las Migraciones. **Glosario de la OIM sobre Migración**. 34. ed. Ginebra: Organización Internacional Para Las Migraciones (OIM), 2019. 257 p.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educacional**, Paraná, v. 6, n. 9, p. 37-50, nov. 2006.

SEDHAST, Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho. **CERMA/MS – Comitê Estadual para Refugiados Migrantes e Apátridas no MS**. s.d.. Disponível em: <https://www.sedhast.ms.gov.br/cerma-ms-comite-estadual-para-refugiados-migrantes-e-apatridas-no-estado-de-mato-grosso-do-sul/>. Acesso em: 03 mar. 2022.

UCDB, Universidade Católica Dom Bosco - . **Mestrado e Doutorado em Educação**. Disponível em: <<https://site.ucdb.br/cursos/4/mestrado-e-doutorado/32/mestrado-e-doutorado-em-educacao/13167/>>. Acesso em: 29 maio 2021.

UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - . **Banco de Teses e Dissertações (Campus Campo Grande)**. Disponível em: http://www.uems.br/pos_graduacao/detalhes/educacao-campo-grande-mestrado-profissional/teses_dissertacoes. Acesso em: 25 de set. de 2021.

UFGD, Universidade Federal da Grande Dourados - . **Mestrado e Doutorado em Educação**. Disponível em: <<https://portal.ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao/index>>. Acesso em: 12 maio 2021.

UFMS, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - . **Programa de Pós Graduação em Educação**. Disponível em: <<https://ppgedu.ufms.br/pesquisa/dissertacoes-e-teses/>>. Acesso em: 08 maio 2021.

UFMS, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - . **Portal do Mestrado em Educação do Campus de Três Lagoas**. Disponível em: <<https://ppgeducacaoptl.ufms.br/>>. Acesso em: 11 maio 2021.

UFMS, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - . **Portal do Mestrado em Educação do Campus do Pantanal da UFMS**. Disponível em: <<https://ppgecpn.ufms.br/20112013-2/>>. Acesso em: 11 maio 2021.

ZENI, Kelei. **Revalidação de diplomas estrangeiros de graduação e a sua judicialização no Supremo Tribunal Federal no Brasil (2019-2016)**. 2018. 131 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, 2018.